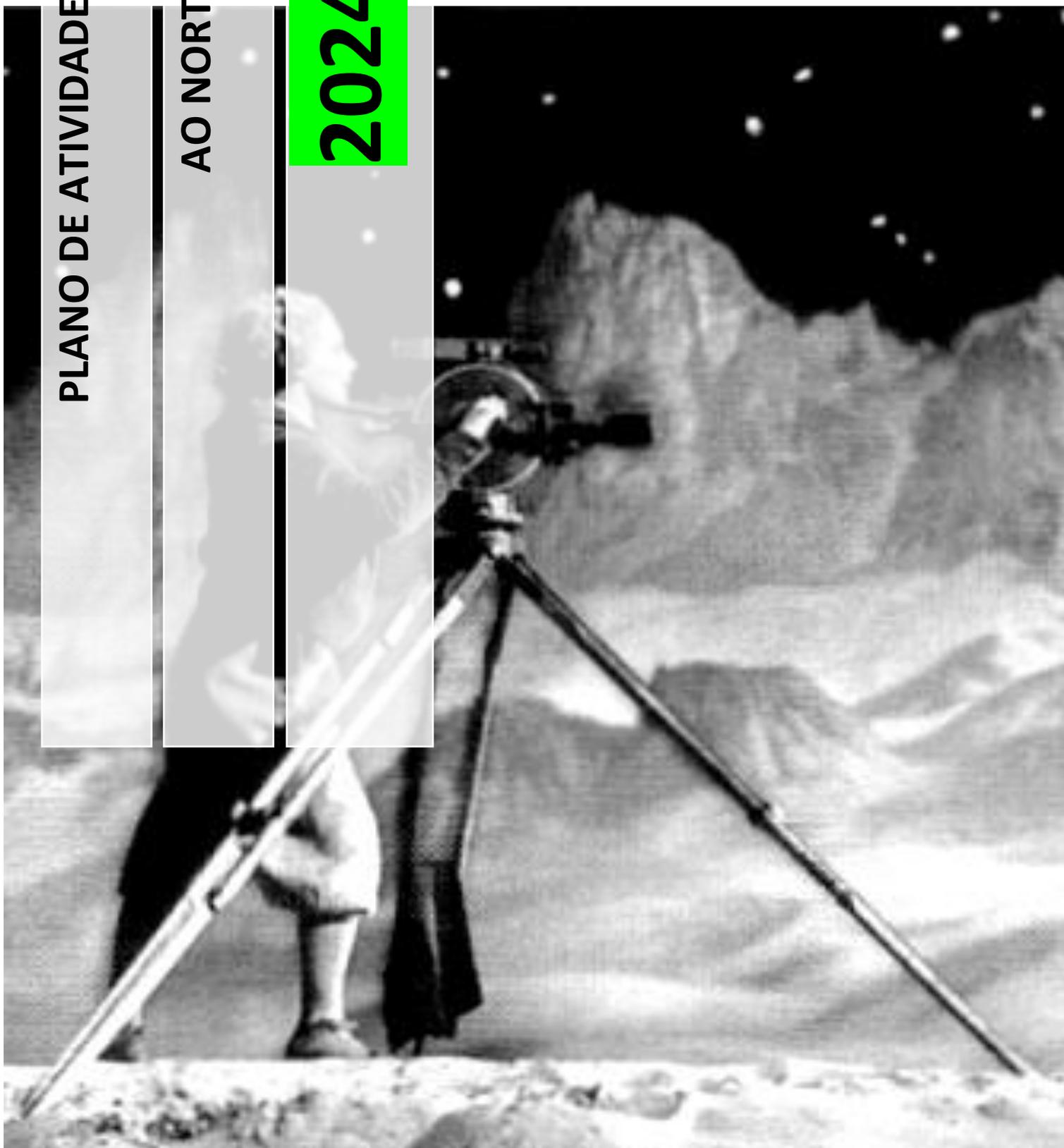


PLANO DE ATIVIDADES

AO NORTE

2024



AO NORTE – ASSOCIAÇÃO DE PRODUÇÃO E ANIMAÇÃO AUDIOVISUAL

PRAÇA D. MARIA II. 113. R/C. 4900-489. VIANA DO CASTELO tel 258 821 619 e-mail: ao-norte@nortenet.pt www.ao-norte.com

PLANO DE ATIVIDADES □ 2024

CONSIDERAÇÕES PRÉVIAS

2024, ANO DE NOVOS DESAFIOS

Em 2024 a AO NORTE celebra 30 anos de atividade. Um percurso marcado pela vontade de fazer acontecer cultura em Viana do Castelo e na região, pela atividade cineclubista, pela divulgação do cinema de autor, pela formação em literacia cinematográfica, pela produção de documentários de carácter etnográfico e social, pela divulgação da fotografia enquanto veículo de expressão pessoal e instrumento de preservação da identidade cultural e pelo estabelecimento de protocolos de cooperação com outras entidades nacionais e internacionais.

Apesar da intensa atividade cultural desenvolvida, os tempos continuam a ser de procura de soluções para problemas relacionados com equipamentos culturais, com espaços de trabalho e com financiamento de projetos que deveriam ser considerados fundamentais numa cidade capital de distrito. Os 30 anos da AO NORTE são também os 30 anos a lutar por uma sala de cinema que permita uma programação consentânea com as necessidades atuais e os projetos de formação, ou por uma Sede capaz de albergar todas as valências associativas e que funcione como um polo de dinamização cultural, ou por um apoio financeiro que responda à importância e às propostas que, ano após ano, apresentamos e desenvolvemos.

Como carpir mágoas nunca foi a nossa opção, olhamos 2024 como um ano que poderá ser importante para a resolução de alguns destes problemas e como um tempo de apostar no reforço das atividades que trabalhamos: cineclubismo e promoção do cinema, formação em literacia cinematográfica, produção de documentários e divulgação da fotografia.

Neste âmbito, parece-nos importante reforçar as ações formativas de literacia do cinema através do projeto “Escolas Em Grande Plano”, iniciar a produção de novos documentários, criar uma rede internacional de colaboração de festivais de cinema a partir do MDOC-Festival internacional de Documentário de Melgaço, transformar o RE.VER num evento de prestígio a nível nacional e apostar em parcerias com a Galiza e iniciar novos projetos.

A Direção

Sessões Cineclubistas

Com periodicidade semanal e privilegiando o cinema de autor, as Sessões Cineclubistas terão continuidade no Cinema Verde Viana, até ser encontrada uma sala alternativa que reúna as condições técnicas e o espaço de programação desejável.



Literacia para o Cinema

Projeto

ESCOLAS EM GRANDE PLANO

A proposta que se apresenta para 2024 no âmbito do projeto Escolas em Grande Plano inclui as atividades:

CINEREDE - Alunos do 4.º ano, 9.º ano, 12.º ano;

Os Lumièrre Na Sala de Aula – Alunos do 3.º Ciclo, ensino secundário e superior;

CINEpoesia - Alunos do 3.º Ciclo, ensino secundário e superior;

Vamos Fazer Um Filme? - Alunos do 1.º Ciclo;

Histórias na Praça - Alunos do 1.º Ciclo, 3.º Ciclo, ensino secundário e superior;

O Filme da Minha Vida – Alunos do ensino secundário e superior.

Com diferentes objetivos pedagógicos e destinatários, estas ações procuram desenvolver o interesse pelo cinema e o audiovisual, sensibilizar alunos e professores para estas formas de expressão e para as tecnologias associadas e proporcionar aos jovens os meios de criação e de produção que permitam novas formas de expressão.

As escolas que participarem em projetos de formação cinematográfica e audiovisual farão parte da Rede Escolas em Grande Plano, que tem como objetivos promover a literacia cinematográfica, o sentido crítico, a capacidade de compreender, o saber fazer, pensar e refletir com as imagens.

No âmbito das atividades relacionadas com a literacia cinematográfica, a AO NORTE colaborará com as escolas inscritas no PNA (Plano Nacional das Artes) e no PNC (Plano nacional de Cinema).

No âmbito da formação o objetivo será diversificar e aumentar as atividades de formação para abranger mais alunos.

Projeto

SEM FRONTEIRA

SEM FRONTEIRA é um projeto de educação para o cinema promovido pela Associação AO NORTE em parceria com a Associação OLLOBOI, com Sede em Boiro, na Galiza, e as Escolas EB 2,3 Frei Bartolomeu dos Mártires e IES A Cachada.

Tem como objetivos principais:

- Promover junto dos públicos escolares o cinema e o audiovisual.
- Fomentar o uso criativo e responsável dos média para expressar e comunicar ideias, informações e opiniões;
- Contribuir para a educação intercultural mediada pelo cinema e pelo audiovisual.
- Promover o uso do galego e do português como língua ponte entre as pessoas da Galiza e Portugal.
- Fomentar o conhecimento da realidade social e cultural galega aos alunos e professores portugueses, e a realidade portuguesa aos alunos e professores galegos.
- Criar sinergias e fomentar o trabalho em rede por parte de escolas, professores, organizações, técnicos e autarquias.

O projeto vai estender-se ao longo do ano letivo 2023/24 e vai promover o intercâmbio de aproximadamente 40 alunos, de uma turma do 8.º ano da Escola Básica Frei Bartolomeu dos Mártires, de Viana do Castelo, e de uma turma de 1º da ESO da escola IES A Cachada, do município de Boiro. O projeto prevê a realização de videopostais, a criação de um canal no YOUTUBE para troca de conteúdos vídeo, a realização de cinepoesias com poemas portugueses e galegos, a visita a Boiro e a Viana do castelo das turmas participantes.



Cinema Dentro

CINEMA DENTRO é uma iniciativa que visa a promoção da prática e cultura audiovisual em contexto prisional, a sensibilização dos reclusos para a utilização do audiovisual como ferramenta criativa, e o favorecimento de encontros e a troca de experiências e ideias entre reclusos e profissionais do audiovisual e do cinema.

DVDTECA PRISIONAL

Empréstimo ao Estabelecimento Prisional de Viana do Castelo de filmes provenientes da DVDteca da AO NORTE para visionamento pelos reclusos nas suas celas.

CICLO DE CINEMA PLANO FRONTAL

O Ciclo de Cinema PLANO FRONTAL consiste num programa regular de exibição e discussão de documentários produzidos durante a residência cinematográfica Plano Frontal, que decorre todos os anos no MDOC – Festival Internacional de Documentário de Melgaço. Os documentários que compõem este ciclo de cinema são realizados por uma equipa de jovens recém-formados em cursos de cinema e audiovisual, consistindo para muito uma primeira experiência de terreno na realização de um filme. Abordam temas e personagens variados do território do concelho de Melgaço, e são filmes subordinados às linhas temáticas do Festival MDOC, a saber, Identidade, Memória e Fronteira. As exibições dos documentários deverão decorrer com regularidade mensal, em datas a acordar de acordo com o funcionamento interno do Estabelecimento Prisional de Viana do Castelo. Estrategicamente, sempre que se verificarem as condições para tal, poderão convidar-se os realizadores dos documentários para estar presentes numa conversa com os reclusos.

No contexto do CINEMA DENTRO, convida-se um pequeno grupo de reclusos a definir com a Direção do EPVC a acompanhar todas as sessões, e a dinamizar-se enquanto grupo de conversa sobre os filmes. Será objetivo a almejar que alguns reclusos possam, havendo esse interesse, envolver-se na dinamização das sessões de cinema do CINEMA DENTRO.

CINEpoesiaDENTRO

Realização de dois videopoemas com reclusos, em colaboração com um professor que trabalha no estabelecimento prisional.



Produção de Documentários e Conteúdos Audiovisuais

DOCUMENTÁRIOS E CONTEÚDOS EM FASE DE CONCLUSÃO

VERD(E)S

Documentário produzido para a CIM, Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, sobre o vinho verde, visando contribuir para a qualificação, a promoção e preservação do património histórico associado às quintas de Vinho Verde do território Minho.

A PESCA DA SARDINHA

Documentário a realizar para a Câmara Municipal de Caminha, sobre a pesca da sardinha. Serão abordados os diferentes tipos de rede usados em Âncora ao longo dos tempos, o encascamento das redes antigas e a lavagem em água doce, os barcos utilizados e a sua preparação para a pesca, o saber acumulado sobre condições do mar, sítios de pesca, condições meteorológicas, navegação e a preparação de um prato da gastronomia local, o arroz de tranchos de sardinha.

CONTEÚDOS AUDIOVISUAIS

MINHO FILM COMISSION - Conclusão da produção de uma série de vídeos de curta duração realizados para a Minho Film Comission, relacionada com aspetos relevantes dos 25 concelhos que integram as Comunidades Intermunicipais do Alto Minho, Cávado e Ave. Estes conteúdos têm por objetivo mapear o território e apresentá-lo como destino de filmagens. <https://minhofilmcommission.pt/>

DOCUMENTÁRIO EM FASE DE PRODUÇÃO

O HOMEM DO CINEMA

Documentário, a realizar por José Vieira, sobre Jean-Loup Passek, com o apoio da Câmara Municipal de Melgaço.

Da sinopse:

“Então porquê um museu de cinema em Melgaço? Quem teve a ousada ideia de enraizar um museu destes num ambiente rural, onde ninguém o esperava? É a este questionamento que este filme tentará dar uma resposta. A história começa em Paris e seus subúrbios, quando emigrantes portugueses eram acolhidos em locais abertos e alojados em bairros de lata. É um homem de cinema (Jean-Loup Passek) que faz amizade em Paris com emigrantes, que está na origem deste projeto. Vindo visitar os amigos a Portugal, o homem do cinema apaixonou-se pela região, comprou ali uma casa e fez de Portugal o seu país de adoção. Anos depois, decidiu doar ao município todo o seu grande acervo de equipamentos pré-cinema, milhares de livros, cartazes e fotos de cinemas de todo o mundo para que aqui fosse construído um museu do cinema.”

DOCUMENTÁRIOS EM INÍCIO DE PRODUÇÃO

PESQUEIRAS

Sinopse

O documentário tem como objetivo refletir sobre e divulgar o património histórico, cultural e material associado às Pesqueiras das duas margens do Rio Minho, construções líticas utilizadas para armar artes de pesca fluvial para a apanha de peixes como a lampreia, o sável e o salmão.

O filme começa com a "Lampreia Dourada", uma lenda popular transmitida por tradição oral, da região de Arbo, na província de Pontevedra, Galiza, que faz parte do imaginário local e que se refere a uma entidade com poderes mágicos que povoa o rio, sempre pronta a capturar para si jovens homens.

A partir de depoimentos de pescadores de Portugal e da Galiza, de investigadores e de biólogos, vamos conhecer a importância histórica das pesqueiras, a arquitetura e as tipologias das construções existentes para a pesca nas duas margens, os usos, o fabrico e o armar das artes. O documentário abordará também aspetos paisagísticos, económicos, ecológicos, sociais e saberes ancestrais da população ribeirinha.

Será também abordado o papel do Aquamuseu de Vila Nova de Cerveira na preservação do património natural e cultural associado ao Rio Minho.

Abrangendo o troço transfronteiriço do rio, as pesqueiras estendem-se ao longo de cerca de 37kms, chegando ao concelho Valença (São Pedro da Torre, Ganfei e Verdoejo).

O VIRA (título provisório)

Sinopse

A dança padrão do Alto Minho é o Vira. O documentário procura as suas origens, uma das mais antigas danças populares portuguesas, das diferentes músicas e letras que adota e a evolução da coreografia. A partir da atividade dos ranchos folclóricos da região, quer fixar este tipo de dança e registar as suas variações.

PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE DOCUMENTÁRIOS SUBMETIDA À CIM ALTO MINHO

Na sequência do trabalho já realizado no campo da produção de documentários de carácter etnográfico e antropológico, a AO NORTE apresentou, em 2023, à Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, uma proposta de produção de dez documentários (um por concelho) com o objetivo de registar diferentes aspetos da cultura imaterial do Alto Minho.

A produção de um ou de vários desses documentários (aprovados no último plano de atividades da AO NORTE de 2023), **dependerá da obtenção do apoio financeiro pedido.**

- NOVO DOCUMENTÁRIO PROPOSTO À CIM:

DESAFIOS - Novos Cantadores e Rumos Futuros

Sinopse

Em 2013 a Associação AO NORTE lançou o “DESAFIOS”, um documentário etnográfico dedicado à história dos Cantares ao Desafio, entrevistando os cantadores e as cantadeiras mais antigos deste fenómeno cultural da região do Minho.

Desde essa altura até ao presente, já muito poucos desses intérpretes cantam hoje. Entretanto, emergiu uma nova geração de jovens que continuam, pelas Romarias e festas locais, a trabalhar esta arte e a mantê-la viva.

Os Cantares ao Desafio são emblemáticos do património cultural, imaterial, do Minho, sendo uma arte repentina reconhecida nacional e internacionalmente. São uma prática viva, e vivida, marcando presença nos canais de televisão, nas grandes festas e nos encontros e celebrações informais que decorrem nesta região.

Este projeto visa, após um levantamento das diferentes personagens associadas aos Cantares ao Desafio, propor um retrato atual, contemporâneo, dos cantadores e cantadeiras que hoje protagonizam este fenómeno cultural minhoto, através da linguagem do documentário etnográfico. Para o efeito, pretende dedicar especial enfoque aos artistas mais jovens, às suas histórias e percursos, acompanhando desta forma e pela linguagem fílmica a reprodução e a projeção para o futuro desta prática cultural tradicional.



Cartografia Afetiva de Viana

Proposta a desenvolver em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo, a realizar em duas freguesias.

DESENVOLVIMENTO

As fotografias domésticas são documentos que registam um determinado tempo histórico, contexto cultural e ponto de paragem num percurso biográfico. Elas permitem-nos desenhar redes de relações entre pessoas e, combinadas, podem ser veículo para o desenho de um retrato de uma determinada comunidade.

A Associação AO NORTE tem vindo, com o portal Lugar do Real > Fotomemória, a construir um arquivo online de fotografias digitalizadas a partir de coleções domésticas.

MÉTODO

Durante o período do projeto, irá desenvolver-se um trabalho de contacto, conversas e entrevistas com moradores de duas freguesias de Viana do Castelo. Esta rede de contactos desenha-se a partir de recomendações apontadas por agentes culturais relevantes na zona, nomeadamente por indivíduos recomendados pela Junta de Freguesia e paróquia.

Durante esse trabalho, far-se-á uma identificação e digitalização de arquivos domésticos de fotografias. Com essa digitalização, recolhem-se simultaneamente as informações necessárias à catalogação do espólio, que é depois devolvido aos respetivos donos.

Com a identificação e catalogação das fotografias, e a partir dos testemunhos locais e com a experiência do investigador no terreno, prepara-se a produção de doze Fotografias Faladas, doze vídeos nos quais alguns moradores irão fazer a descrição de fotografias suas, resgatando memórias.

PROPOSTA

Levantamento de fotografias a partir de coleções domésticas (álbuns de família, fotografias antigas, etc.) a desenvolver com trabalho de campo, durante seis meses, na área geográfica a definir.

Digitalização e catalogação das fotografias.

As fotografias recolhidas são selecionadas, identificadas, digitalizadas e catalogadas pelo investigador no terreno.

Divulgação

Plataforma Lugar do Real;
Fotolivro;
Exposição na freguesia.

Realização de 12 Fotografias Faladas (vídeos).

Fotografias Faladas serão realizadas pela AO NORTE com moradores das freguesias selecionadas e a partir de fotografias identificadas, digitalizadas e expostas na exposição final.

Exemplo: <https://lugardoreal.com/video/erguer-o-cesto>

Exposições

Realização de uma exposição por freguesia, a partir de uma seleção das fotografias recolhidas.

Publicações

Publicação de dois livros, um por freguesia, com uma seleção das fotografias recolhidas e com textos sobre o trabalho desenvolvido.



Grande Encontro “O Repentismo Português

O Grande Encontro “O Repentismo Português” consiste num ciclo de conversas, exibições e concertos organizado no âmbito da valorização dos Cantares ao Desafio e das Desgarradas, no contexto da arte do Repentismo em Portugal. Pretende reunir intérpretes representantes das diferentes formas do Repentismo em Portugal continental, nos Açores e na Madeira.

O Encontro será realizado se houver o apoio da CIM, Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, entidade que será coorganizadora.

Prevê-se que possa acontecer de 31 de maio a de junho, em várias cidades do Alto Minho.

XXIV Encontros de Cinema de Viana

Os Encontros de Cinema de Viana vão realizar-se de **02 a 14 de maio**. Organizados em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo, serão um ponto de encontro da cidade com o cinema, com os estudantes do audiovisual e os cineclubistas de Portugal e da Galiza e terão uma estrutura idêntica aos anos anteriores.

Principais Secções/Atividades dos Encontros:

13.^a CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE CINEMA DE VIANA - ocorrerá na Escola Superior de Educação de Viana do Castelo e vai centrar-se nas temáticas: “Cinema e Escola”, “Cinema, Arte, Ciência e Cultura” e “Fotografia e Memória”;

SEMINÁRIO WORK IN PROGRESS - No seguimento da aposta continuada em constituir-se como um espaço de referência no diálogo entre a prática cinematográfica e a academia, os Encontros de Cinema de Viana do Castelo organizam, no dia 10 de maio, o seminário Work In Progress, um segmento destinado a alunos de mestrado e doutoramento.

ANTROPOLOGIA, CINEMA E EDUCAÇÃO 1 - A disciplina/curso Antropologia, Cinema e Educação terá a duração de 60 horas. Tem uma dimensão teórico-prática e prática – o desenvolvimento de boas práticas criativas, mas também o enquadramento teórico dos grandes debates sobre as autobiografias na Antropologia Visual, no Cinema, nas Artes e a Cultura Visual, na Educação; os métodos e técnicas de pesquisa visual, sonora e audiovisual; a edição e construção do discurso audiovisual.

A disciplina terá uma abordagem interdisciplinar e transdisciplinar em que confluem saberes das áreas das artes e das expressões artísticas, das Ciências Sociais, da Educação, do Cinema e da Antropologia.

A parte teórico-prática da disciplina realizar-se-á em ensino remoto e será comum aos estudantes de todas as instituições de ensino superior participantes no projeto.

A disciplina foi criada e organizada de forma colaborativa com Instituições de Ensino Superior, Escola Superior de Educação do IPVC, Universidade Rey Juan Carlos, de Espanha, Universidade Federal de Pernambuco, do Brasil, com a AO NORTE - Associação de Produção e Animação Audiovisual e com ligações a Union de Cineastas, Educar la mirada, RIAA – Rede de Investigadores em Antropologia Audiovisual, Rede Cultura Visual e Associação Olho Largo, Cabo Verde.

FÓRUM LUSO-GALAICO DE PROFESSORES CINEMA E ESCOLA

O FÓRUM LUSO-GALAICO CINEMA E ESCOLA tem como objetivo contribuir para o debate, a partilha e a reflexão de práticas de literacia para o cinema, lavadas a cabo em escolas portuguesas e galegas, desde o jardim-de-infância à universidade,

A participação de professores portugueses será creditada pelo Centro de Formação de Viana do Castelo.

OLHARES FRONTAIS – Espaço privilegiado de partilha e conhecimento entre alunos e professores das escolas de cinema, audiovisual e multimédia, mediadores, cineclubistas, investigadores, artistas e profissionais do meio cinematográfico.

AÇÃO 10! FESTIVAL DE VÍDEO ESCOLAR – Secção competitiva aberto a todos os alunos do ensino básico, secundário e profissional das escolas portuguesas;

ESCOLA NO CINEMA – ciclo de filmes propostos às escolas com temáticas contemporâneas para visionamento na sala de cinema e análise em sala de aula.

PRÉMIO PRIMEIROLHAR – O Prémio PrimeirOlhar é outra secção competitiva, que tem por objetivo a promoção do cinema documental e destacar os melhores filmes produzidos por alunos de escolas de cinema, de audiovisuais e de comunicação, ou por participantes em cursos promovidos por outras entidades de Portugal, da Galiza, do Brasil e de outros países de língua portuguesa.

ENCONTRO LUSO-GALAICO DE CINECLUBES – Cineclubes e Direitos de Autor.

Encontro organizado em parceria com a Federação Portuguesa de Cineclubes e a Federación de Cineclubes de Galicia.

Em 2024 serão abordadas as bases legais de Direito de Autor, Direitos Conexos e Direitos de Imagem que afetam a produção e distribuição de cinema na Galiza e em Portugal, os filmes em domínio público de diferentes nacionalidades e o enquadramento legal do uso de material relacionado com as obras cinematográficas para efeitos de marketing e publicidade e das vantagens legais existentes no contexto de eventos sem fins lucrativos em termos de Propriedade Intelectual.

HISTÓRIAS NA PRAÇA – filmagem, durante a semana dos Encontros, de seis argumentos propostos pelas escolas do concelho;

O FILME DA MINHA VIDA - lançamento do livro número 27 da coleção “O Filme da Minha Vida”. A coleção faz-se do repto lançado pela AO NORTE a autores portugueses de BD e ilustração para que criem um álbum inspirado num filme que tenha deixado marcas nas suas vidas. No dia 13 de maio, às 14h30, projeta-se o filme Freaks, de Tod Browning (EUA, 1962, 64’), no Cinema Verde Viana, com a presença de João Sequeira, autor do livro, e do diretor da coleção, o artista plástico Tiago Manuel, e, a partir das 16h30, no Espaço AO NORTE, será apresentado o livro, inaugurada a exposição dos desenhos originais e um encontro/conversa com o autor.

EXPOSIÇÃO nos Paços do Concelho sobre os 30 anos de atividade da AO NORTE.

FILME CONCERTO para toda a Família

Uma Floresta Animada, pelo **Space Ensemble**

Teatro Municipal Sá de Miranda, no dia 04 de maio, às 10h30.

CINEMA DE ANIMAÇÃO para toda a Família

Seleção de curtas-metragens em parceria com o Cinanima.

AÇÕES DE FORMAÇÃO

Ação de Curta Duração creditada, destinada a professores

TEMPOS MODERNOS, de **Charles Chaplin**

OFICINAS DE FORMAÇÃO NAS ESCOLAS destinadas aos alunos do ensino básico e secundário:

Oficina **de Stop-Motion**

Oficina/Conversa **A CANÇÃO DO MAR**, de **Tomm More**



MDOC – Festival Internacional de Documentário de Melgaço

MDOC - Festival Internacional de Documentário de Melgaço, organizado pela Câmara Municipal de Melgaço e pela Associação AO NORTE, pretende promover e divulgar o cinema etnográfico e social, refletir com os filmes sobre identidade, memória e fronteira, e contribuir para um arquivo audiovisual sobre a região.

A edição de 2024 terá lugar de **29 de julho a 04 de agosto**.

MDOC 2023 é marcado pelos seguintes eixos principais:

- **Mostra** dos documentários candidatos ao **prémio Jean Loup Passek**. São selecionados filmes que mostram o ponto de vista do autor sobre questões sociais, individuais e culturais relacionadas com **identidade, memória e fronteira**.
- Organização do Curso de Verão **Fora de Campo**, um encontro de reflexão, debate e desenvolvimento de pesquisa e práticas criativas no âmbito do Cinema, das Ciências Sociais, das Artes e das Ciências da Comunicação, em torno do tema **Cinema autobiográfico/ autobiografia no cinema**.
- Realização do **Plano Frontal, residência cinematográfica e residência fotográfica** que, em cada edição do Festival, produz documentários e projetos fotográficos sobre a região.
- **X-RAYDOC: CONVERSA/DEBATE** com **Jorge Campos** e **Luís Mendonça** sobre filme a divulgar.
- **Quem somos os que aqui estamos?** projeto que interroga o espaço geográfico e a sociedade local dedicado à freguesia de Alvaredo.

MDOC-Festival Internacional de Documentário de Melgaço no Brasil

Colaborar na realização da 8.ª edição do MDOC S. Paulo, no Brasil, em parceria com o DIVERSITAS-Universidade de S. Paulo, FATEC/COTIA-Faculdade de Tecnologia e Fundação Armando Álvares Penteado.

EUROPA CRIATIVA - CREA / REDE EUROPEIA DE FESTIVAIS

A AO NORTE pretende candidatar-se, em 2024, ao programa MEDIA - REDES de Festivais Europeus de Cinema.

O programa Europa Criativa (CREA) 2021-2027 é o instrumento financeiro da União Europeia de apoio ao setor cultural, criativo e audiovisual para os próximos sete anos. O programa CREA visa desenvolver e promover a diversidade linguística e cultural Europeia e o seu património; e aumentar a competitividade e o potencial económico dos setores culturais e criativos, em particular, o setor audiovisual.



CiNEMAS – revista eletrónica

A CiNEMAS é uma revista dedicada à reflexão crítica em torno do cinema, da escola e do cineclubismo com tiragem semestral e acompanhando as atividades da Associação AO NORTE. O número 3 será lançado em janeiro e, o número 4, em julho.



MONTARIA.13 - documentário e património

O **Montaria.13 – documentário e património** terá lugar na freguesia da Montaria (S. Lourenço) em julho, dias a divulgar, em parceria com a Junta de Freguesia local. Tem os seguintes objetivos:

- Promover o documentário e o filme etnográfico;
- Refletir, com o documentário, sobre o mundo rural;
- Valorizar o património e os recursos endógenos.



Ação de formação de iniciação ao vídeo

Esta Oficina vai explorar todos os passos da realização de um filme de um minuto gravado com telemóvel.

Objetivos:

- Conhecer algumas regras da linguagem audiovisual;
- Utilizar o telemóvel para captar imagens;
- Conhecer os princípios básicos da edição e utilizar um software livre;
- Realizar um filme de um minuto onde seja trabalhada a montagem vídeo e áudio.

Conteúdos:

1. Introdução à linguagem audiovisual e elaboração de um pequeno guião a ser filmado em várias escalas de plano, com recurso a um telemóvel (pensar as imagens e os sons necessários).
2. Introdução ao software de edição.
3. Edição das imagens captadas.
4. Edição do som captado e sons extra (ambientes, música e voz off, por exemplo).
5. Exportação para divulgação.

FORMADORES:

Miguel Arieira: Realização e edição

Daniel Deira: Som



Oficina de Fotografia

Através de iniciativas de cariz formativo e de divulgação, a Oficina de Fotografia da AO NORTE procurará explorar as potencialidades da arte fotográfica enquanto veículo de expressão pessoal e instrumento de preservação da identidade cultural. Após algumas incursões no mundo da fotografia – nomeadamente, através da exibição pontual de exposições no âmbito dos Encontros de Viana e na galeria espaço ao norte - a associação envereda agora por um caminho mais estruturante, que se pretende de abertura e colaboração permanente com outras instituições e agentes locais da criação e divulgação fotográfica. Existe aqui a vontade de criar diferentes propostas com diferentes formas de partilhar o pensamento fotográfico onde é pertinente a resolução e divulgação de criadores e pensadores. Um pensar fotográfico sobre um olhar contemporâneo e social.

A Oficina de Fotografia procura ainda caracterizar-se por uma diferente abordagem na forma de apresentar a fotografia, tentando inovar na utilização e aproveitamento dos espaços urbanos, nos métodos expositivos e na promoção do debate e da sensibilização para questões sociais de relevo.

Seminários – Conversas sobre fotografia

A fotografia como vínculo ao discurso entre o autor e o observador. A crítica fotográfica como processo de formação e divulgação de um raciocínio sobre este mesmo meio. De 3 em 3 meses pretende-se criar um conjunto de seminários que possam inserir o panorama nacional da fotografia na cidade de Viana do Castelo. O contacto com diferentes autores, historiadores e críticos permitirá esta relação direta com quem trabalha e pensa este meio de trabalho e pensamento.

Exposições

A mostra de trabalho será outro ponto relevante na programação da oficina de fotografia da Ao Norte. Ao longo do ano estipula-se um conjunto de apresentações onde serão apresentados diferentes autores, onde possa ser visualizado um variado conjunto de ideias e raciocínios sobre a fotografia. Assente numa relação autoral, contemporânea e documental sobre o ato fotográfico, no sentido de criar mais um ciclo que permita criar novas formas de contacto com o meio e o público.

Para 2024 existirá como convite a proposta de curadoria a autores que já tenham fotografado, com isto interessa a criação de uma rede vasta de contactos e forma de entender e trabalhar a imagem fotográfica.

OFICINAS:

Oficina de iniciação à fotografia - Março de 2024

Coordenação: João Gigante

Formadores: João Gigante e Rafael Peixoto

Oficina de projeto fotográfico - Maio de 2024

Coordenador e formador: João Gigante

EXPOSIÇÕES:

Exposições de Fotografia (fotógrafos a convidar).

Exposição através de concurso - **“Até 2050”**

Exposição sobre o futuro (metafórico) - entre 15 e 20 autores. Esta exposição seria exposta com vinil colado nas montras das lojas vazias da cidade.

Edições - OFZINE:

Objeto livro que permite compensar o ato expositivo deixando um rasto físico daquilo que foi a pesquisa dos autores. A cada exposição pensa-se o lançamento de uma OFZINE.

OFZINE #7 - Fotógrafo(a) a convidar

OFZINE #8 - Fotógrafo(a) a convidar

OFZINE #9 - “Até 2050” - Exposição sobre o “futuro”

CONVERSAS SOBRE FOTOGRAFIA:

Em Abril, Julho e Setembro, com fotógrafos a convidar.

CONFERÊNCIAS SOBRE FOTOGRAFIA - RE.VER.03 - FOTOGRAFIA E EXPANSÃO

9 e 10 de novembro de 2022

Esta ação tem como intuito tornar pública um conjunto de discussões em torno da imagem fotográfica. Pretende-se assim a realização de dois dias (sábado e domingo) de conferências onde haja um contacto variado com diferentes propostas de trabalho. Trabalhar a fotografia e a sua edição (espaços e plataformas), ou seja, apresentar um conjunto de projetos e autores que trabalham e desenvolvem percurso autoral na forma de apresentação das suas fotografias. Aqui é relevante a colocação de diferentes propostas no espaço de apresentação onde o público possa tocar e “experimentar” - objetos/livros. Podendo ser tratado o conceito expositivo (espaço/galeria) interessa nestes painéis de apresentação sublinhar a utilização de outras plataformas de exposição de projetos (fanzine, livro, web...).

CONVERSAS E PRÁTICAS MENSAS SOBRE FOTOGRAFIA

A cidade tem vivido nos últimos anos ao aparecimento de um interesse peculiar em torno da prática fotográfica. Pensar as imagens, os textos sobre imagens e a construção das mesmas é a matriz desta proposta. Em torno de uma mesa, uma vez por mês, o grupo de trabalho dedica-se à discussão imagética e à construção de um portfólio fotográfico que amplie e traduza todo o investimento teórico e prático oferecido pela AO NORTE enquanto promotora do projeto.

BLOW UP

Criação de registo videográfico de cada autor que passe pela oficina de fotografia. Este terá de escolher uma imagem sua para que nesta peça vídeo possa falar sobre ela. Desenvolvemos aqui um conjunto de registos que online possam ser visionados e que fomentem a diversidade do olhar e do pensamento, um conjunto de perspetivas e formas de pensar a imagem/fotografia.



Centro de Documentação e DVDteca

O investimento com a aquisição de livros e revistas relacionados com o cinema e o audiovisual continuará. A aquisição de DVD's privilegiará a compra de obras que constituam uma referência na história do cinema e de filmes de qualidade e de autor, o que permitirá diversificar a oferta já disponível aos sócios



Página Web e Facebook

A aposta nas redes sociais como meio de divulgação das iniciativas da AO NORTE continuará como uma das estratégias de comunicação, através das páginas AO NORTE Cineclub de Viana, Lugar do Real, Encontros de Cinema e MDOC.



Financiamento do Plano do Atividades

A verba necessária para a execução do Plano de Atividades exigirá uma diversificação de apoios financeiros que serão procurados, através de parcerias, junto das seguintes entidades:

- Câmara Municipal de Viana do Castelo;
- ICA (Instituto do Cinema e do Audiovisual);
- Delegação do Norte do Ministério da Cultura;
- Câmara Municipal de Melgaço;
- As quotas dos sócios e a prestação de serviços.

